

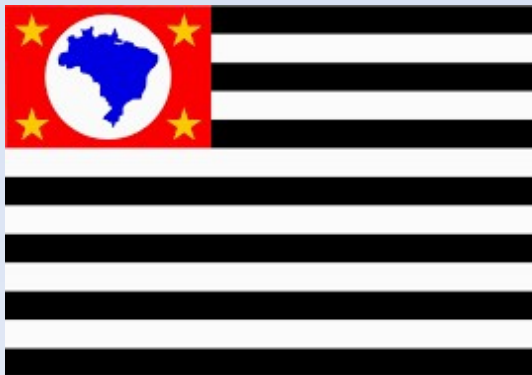


Favelas - 1728

Cortiços - 1089

Com um programa de urbanização de favelas bem sucedido, três processos ocorrem simultaneamente ao longo do tempo:

- **o morador da favela se torna um cidadão,**
- **o barraco se torna uma casa**
- **a favela se torna um bairro.**



São Paulo – Cerca de 3,4 milhões de pessoas, o equivalente a 7,7% da população do estado, moram em favelas de São Paulo, mostra estudo do Data Favela, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP)

As intervenções em assentamentos precários têm como objetivo a construção de espaços públicos de qualidade que respeitam as preexistências ambientais e culturais e que, provocam a minimização das fronteiras urbanísticas e simbólicas entre área antes da marginal e o bairro formal.

Premissas da urbanização de favelas

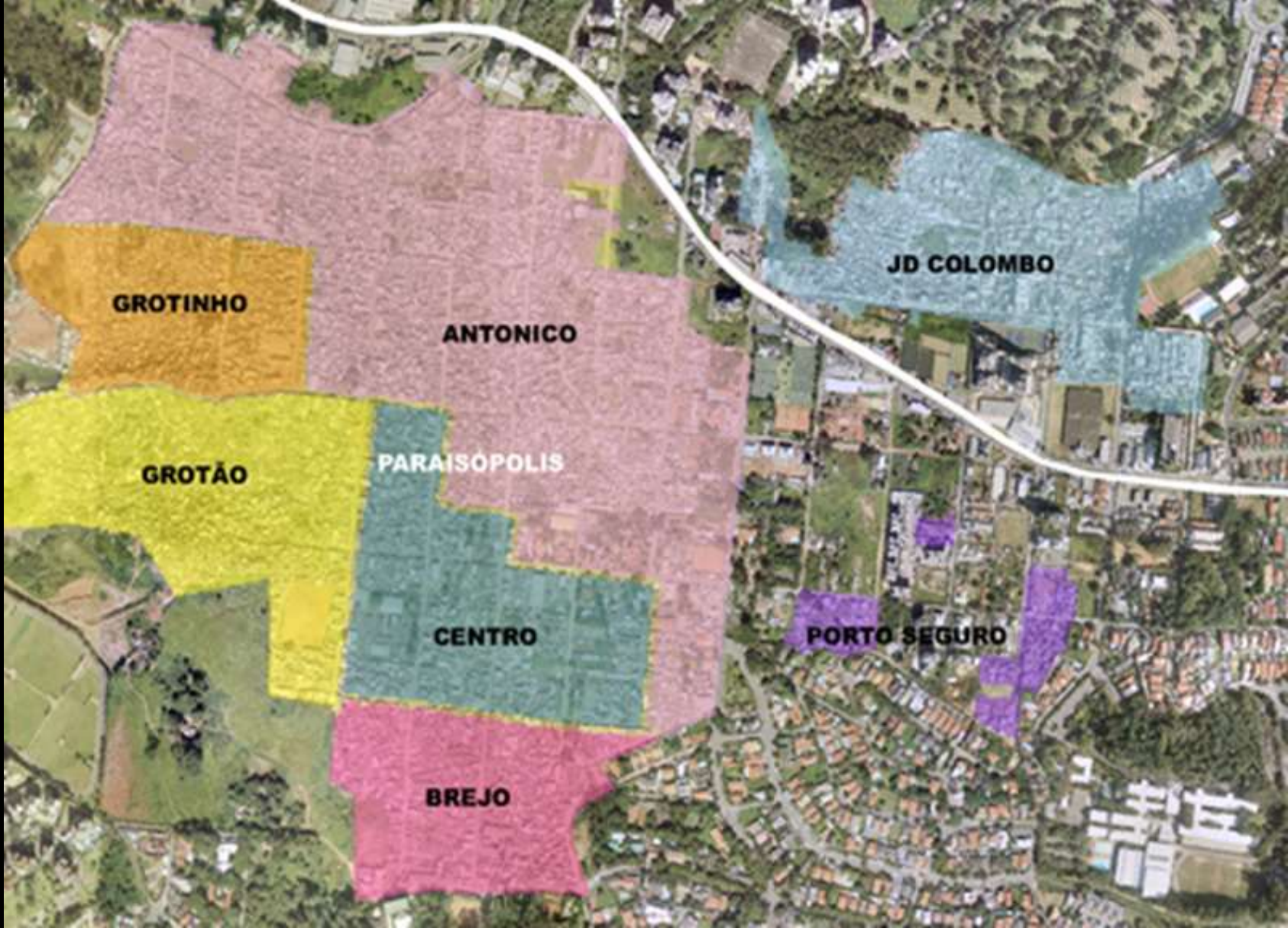
- Respeito às pré-existências;
- Inserção de toda a infraestrutura + equipamentos;
- Remoção só em áreas de risco – sem soluções a baixo custo;
- Congelamento das áreas ANTES do início do projeto;
- Acompanhamento com equipe social;
- Participação da população em todas as decisões;
- Cursos – treinamento - para o convívio em condomínios - geração de renda - novos custos da moradia;
- Elaboração do manual do proprietário;
- Acompanhamento pós-ocupação.

**PARAISÓPOLIS: UM
PARAÍSO DE
POBRES EM MEIO
AOS RICOS.**

**Segunda maior
favela SP**

**70000 habitantes
38 mil imóveis
1.084.000 m².**





**O Projeto de
Urbanização
de
Paraisópolis,
premiado
no Global
Holcim
Awards
2012 e o
Selo Casa
Azul**



O Conjunto Habitacional Paraisópolis é formado por sete condomínios: A, B, C, D, E, F e G, em blocos lineares e composto por módulos conectados por passarelas. Possuem quatro pavimentos acima do térreo e de um a quatro abaixo do térreo, acompanhando a declividade do terreno. No pavimento térreo encontra-se a circulação de uso coletivo e acesso aos blocos de escadas e equipamentos de educação, lazer e centros comunitários e de convivência. Os condomínios ora analisados são o E e o G, possuem cento e setenta e uma unidades habitacionais, sendo quatro unidades adaptadas para pessoas com necessidades especiais - PNE. Todos os blocos possuem quatro pavimentos acima do térreo e até quatro pavimentos abaixo do térreo conforme a declividade do terreno.

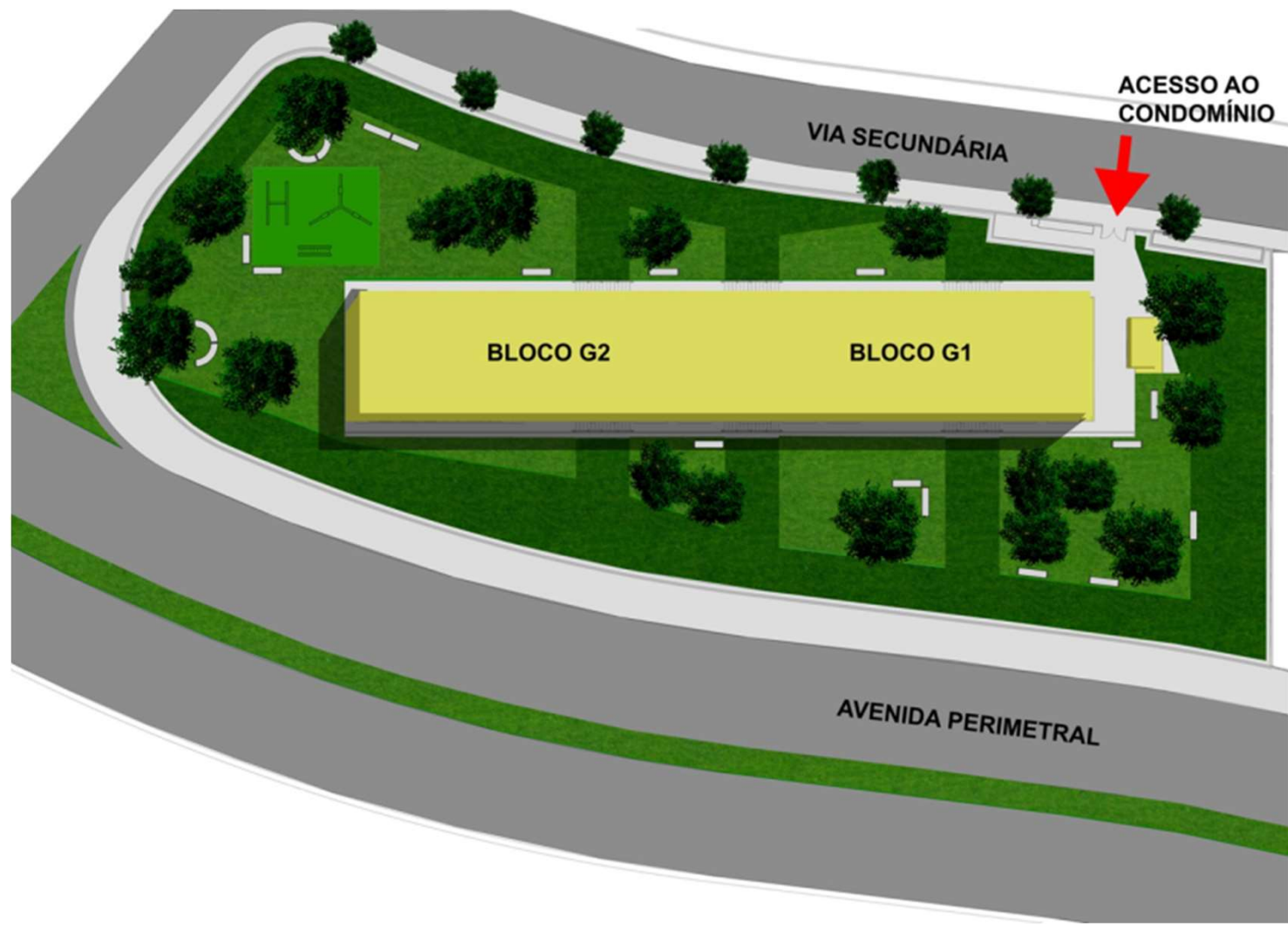


PARAISÓPOLIS – BLOCOS E



PLANTA TIPO – BLOCOS E







BLOCO G
PLANTA TIPO

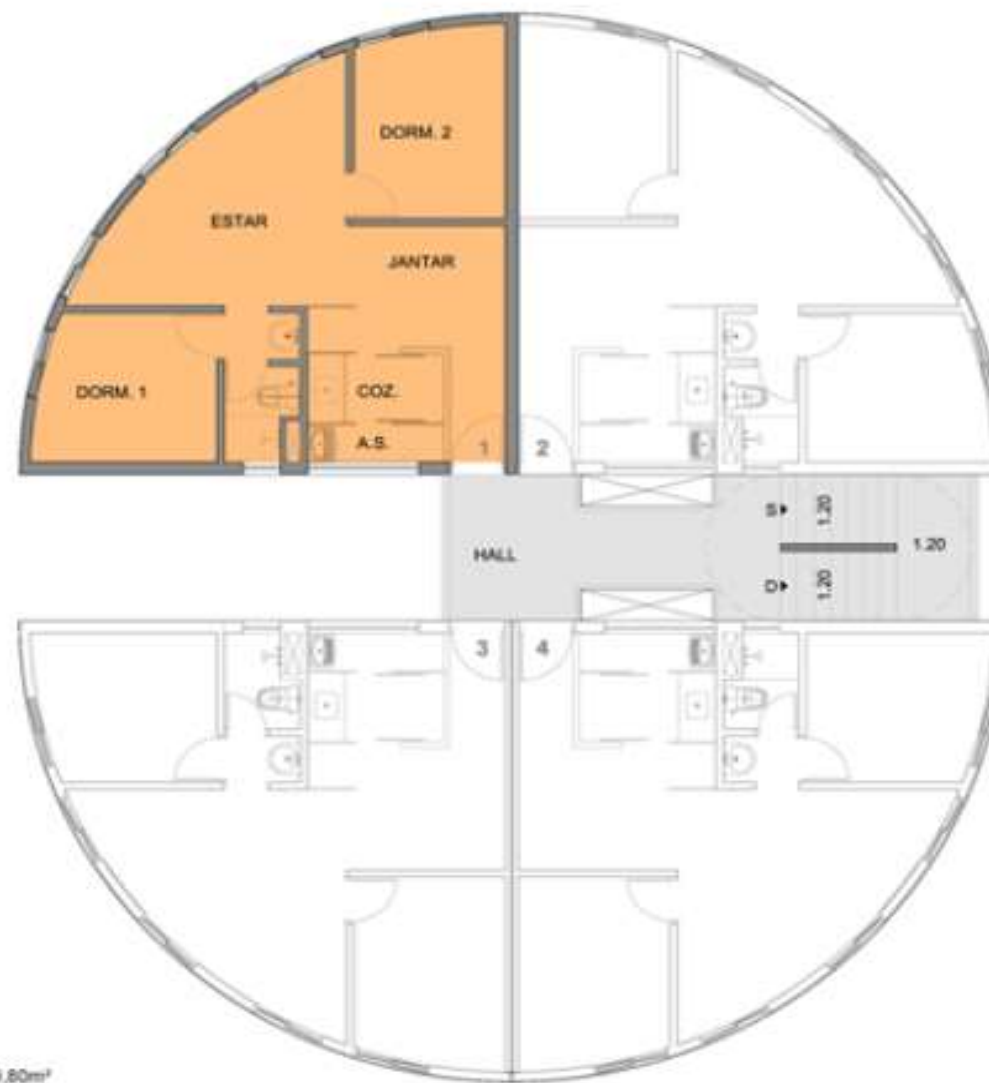
Heliópolis possui aproximadamente 1 milhão de metros quadrados e se localiza na região sudeste da cidade de São Paulo, a 8 km do centro. Em sua área, hoje vivem cerca de 105 mil habitantes, o que faz de Heliópolis a maior favela de São Paulo.



– Arq. Ruy Ohtake







**EDIFÍCIO CIRCULAR
ANDAR TIPO**

ÁREAS POR ANDAR:

PRIVATIVA (49,95m ² X 4 APTOS)	199,80m ²
COMUM	21,81m ²

Conjunto Habitacional Heliópolis G



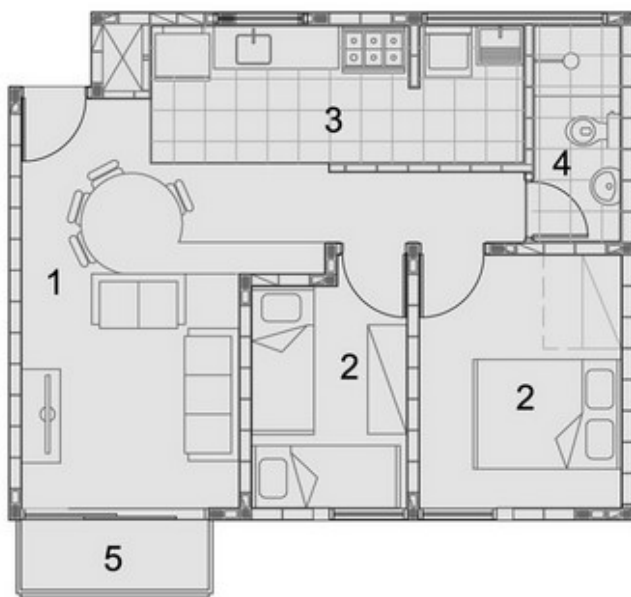


Conjunto Habitacional Heliópolis G Projeto de Arquitetura: Artur Katchborian e Mario Biselli.

desníveis permitiram até 8 pavimentos sem o recurso de elevadores. Os acessos se dão em diversos níveis- passarelas-pontes para fazer a conexão entre os blocos de diferentes dimensões.

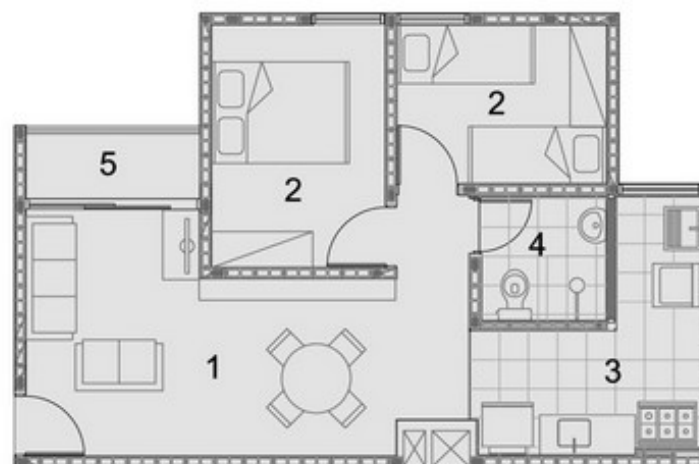
sistema construtivo -alvenaria de blocos de concreto – passarelas metálicas e os pórticos em concreto armado.





PLANTA TIPO A

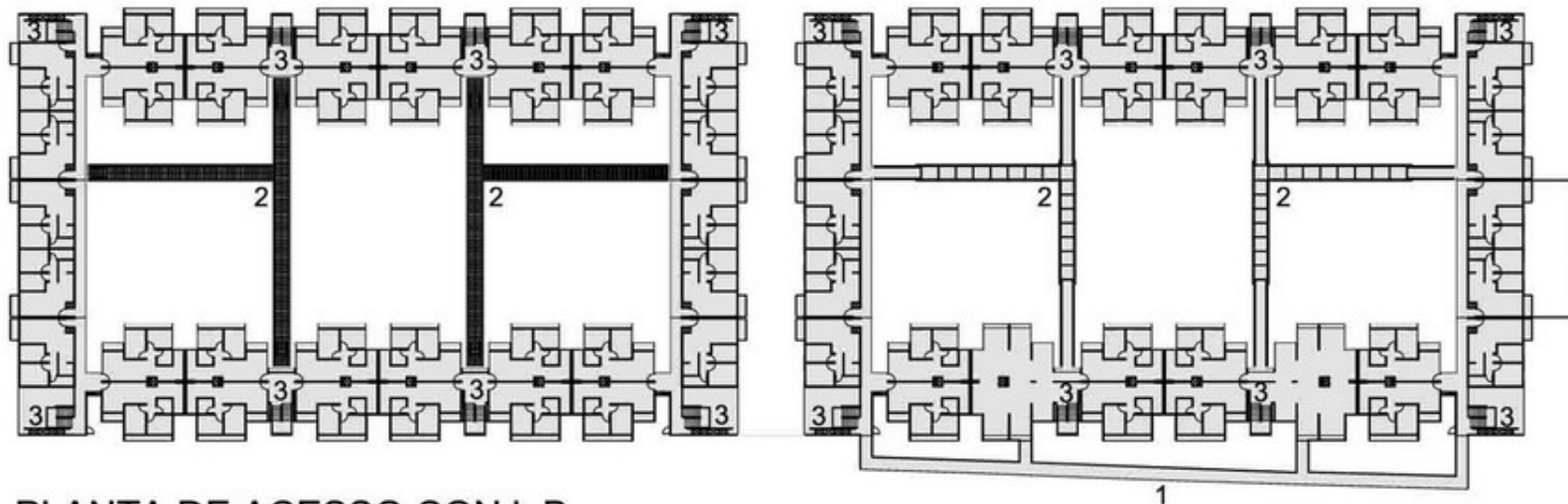
- 1-ESTAR/JANTAR
- 2-DORMITÓRIOS
- 3-COZINHA/A.S
- 4-SANITÁRIO
- 5-SACADA



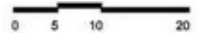
PLANTA TIPO B

- 1-ESTAR/JANTAR
- 2-DORMITÓRIOS
- 3-COZINHA/A.S
- 4-SANITÁRIO
- 5-SACADA

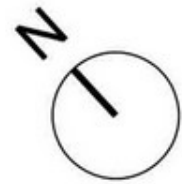




PLANTA DE ACESSO CONJ. B



- 1- PASSARELA DE ACESSO
- 2- PASSARELA METÁLICA
- 3- CIRCULAÇÕES VERTICAIS











o **Cantinho do Céu** abrange os loteamentos Residencial dos Lagos, Cantinho do Céu e Gaivotas envolvendo uma área de aproximadamente 154,37ha. Localiza-se no distrito do Grajaú, subprefeitura Capela do Socorro, e abriga cerca de 30.000 moradores, 9.789 famílias

Inseriu-se em Zona Especial de Interesse Social 1 - ZEIS 1 no âmbito da política urbana municipal e recebeu prioridade na implantação das obras do Programa Mananciais em função da ação civil pública impetrada pelo Ministério Público, em meados de 2006; que tinha como **intenção inicial remanejar todas as famílias da área**, visto que esta se encontrava em Área de Preservação Permanente - APP

Para a implantação do projeto foram removidas 1.700 famílias – das 9.789 existentes.
Implantação da infraestrutura + áreas de lazer + equipamentos sociais-saúde – educação.











Para onde foram as famílias removidas do Cantinho do Céu?







Foto: Luke



Foto: Luke



2014

2015

2016

2017

2019



HIS



OCUPAÇÃO IRREGULAR

Nazareth, M. B. F. (2017). Vila Nova Jaguaré entre favela, comunidade e bairro (Dissertação de mestrado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo..



Vista geral do empreendimento Alexandre Mackenzie. Favela Nova Jaguaré – Arq. Marcos Boldarini

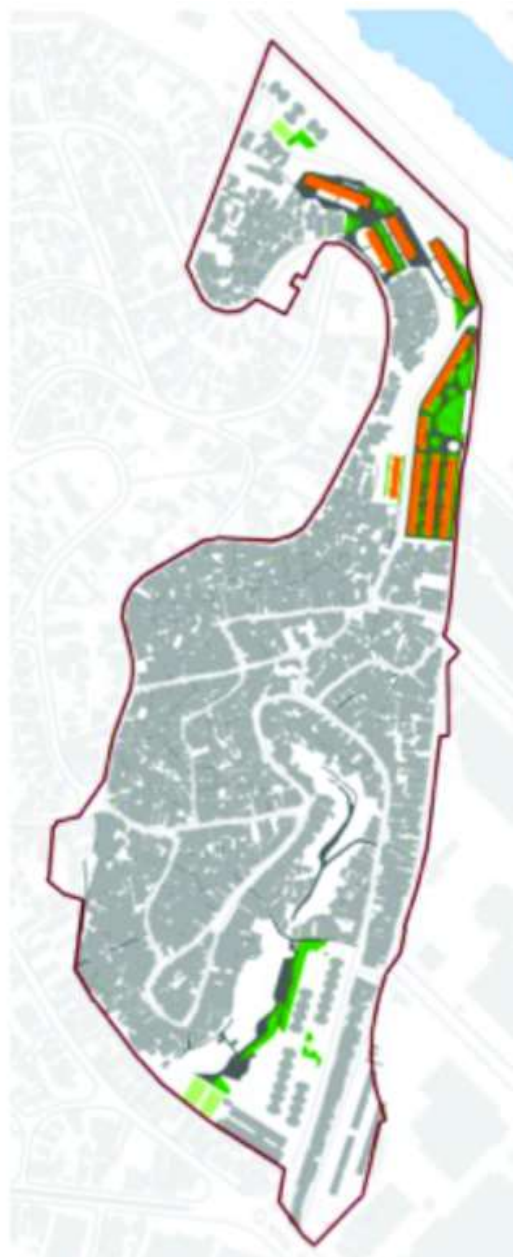




Pequenos condomínios do Conj. Alexandre Mackenzie. Favela Nova Jaguaré –
Arq. Marcos Boldarini

<https://www.oespacopublico.com.br/2018/05/17/favela-nova-jaguare-e-o-espaco-comum/>





Um projeto do arquiteto **Marcos Boldarini** para o programa de urbanização de favelas da Secretaria de Habitação de São Paulo (Sehab) criou espaços de uso comum e lazer na **Favela Nova Jaguaré**

- Limite ZEIS
- Sistema viário
- Via de pedestres
- Construções existentes
- Provisão habitacional
- Vegetação
- Quadra esportiva
- Rio Pinheiros







<https://www.oespacopublico.com.br/2018/05/17/favela-nova-jaguare-e-o-espaco-comum/>



ATUAL PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS PMSP

OBJETIVOS (2021 até 2023)

Os objetivos são transformar favelas e loteamentos irregulares em bairros, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal, com ruas asfaltadas, saneamento básico, iluminação e serviços públicos. O programa também inclui o reassentamento de famílias – em caso de áreas de risco – e a recuperação e preservação de áreas de proteção dos reservatórios Guarapiranga e Billings, além de melhorias habitacionais.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/programas/index.php?p=237077>

AÇÕES DO PROGRAMA

- Regularização fundiária
- Implantação de redes de água e de coleta de esgoto
- Execução de redes de drenagem de águas pluviais e de córregos;
- Melhorias viárias para veículos e pedestres, com pavimentação e abertura de ruas e vielas, possibilitando, não só a melhoria de acesso aos moradores, como o tráfego de ônibus, ambulâncias e caminhões de coleta de lixo, entre outros veículos oficiais;
- Execução de obras de contenção e estabilização de encostas, para eliminação de áreas de risco;
- Obras de recuperação ambiental e paisagismo;
- Obras de iluminação pública;
- Criação de áreas de lazer e centros comunitários;
- Reassentamento de famílias que precisam ser deslocadas por frente de obra, risco de inundação ou risco geotécnico não solucionável, estar em áreas de preservação permanente ou impossibilidade de coleta de esgoto;
- Construção de unidades habitacionais para reassentar essas famílias em área segura e com infraestrutura;
- Acompanhamento social junto à população moradora do local;
- Ações de educação ambiental.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/programas/index.php?p=237077>

**O Conjunto Habitacional Chácara do Conde levará o nome de 'Prefeito Bruno Covas' - Comunidade Nova Grajaú | São Paulo
DESENVOLVIMENTO - Marcos Carrilho + JAA**



Conjunto Habitacional

O empreendimento conta com 1.290 unidades habitacionais, divididos em 10 quadras, com apartamentos de 02 e 03 dormitórios. O condomínio conta com 10 zeladorias, 10 brinquedotecas, 7 salas de estudos, 7 bicicletários, 10 centros comunitários e estacionamento. Também possui sistema de acessibilidade com rampas que permitem acesso às quadras e às áreas de uso coletivo.

O projeto de urbanização no entorno do condomínio prevê cinco áreas verdes no loteamento, que somadas representam 120.434m², nas quais haverá o plantio de mais de 7.500 mudas.

Famílias beneficiadas

As famílias beneficiadas foram removidas das áreas Alto da Alegria, Cantinho do Céu, Corrégo Reimberg, Erundina, Francisco Inácio Solano, Guaicuri, Pilão, Nossa Senhora de Fátima, Pabreu, Chácara do Conde, Jardim São Bernardo III e Tanquinho, todas localizadas na região do extremo sul de São Paulo.

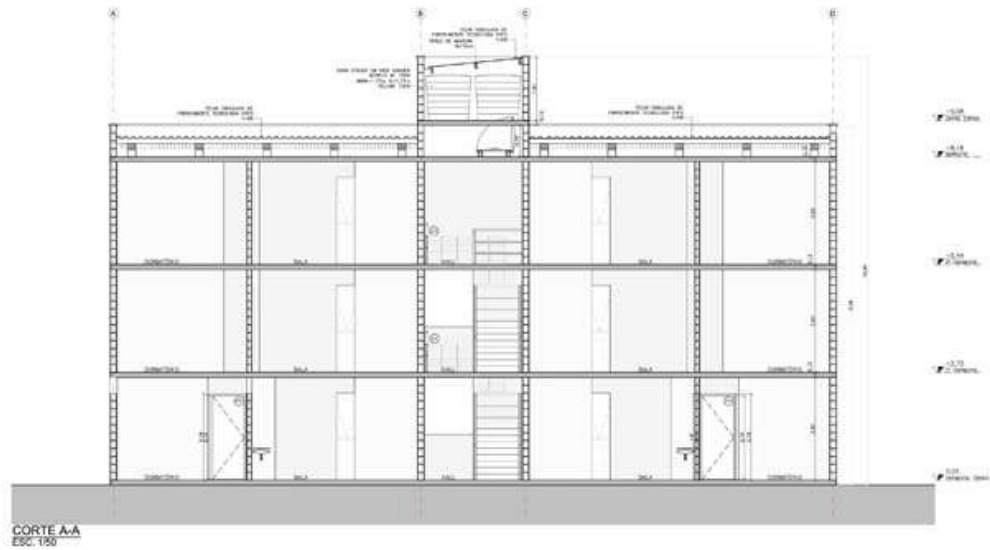
Serão contempladas no empreendimento 268 famílias que estavam recebendo o benefício de auxílio aluguel e 294 removidas por obras de urbanização de favelas, que fazem parte do Programa Mananciais.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/noticias/?p=319754>



<https://arquiteturajaa.com.br/portfolio/chacara-do-conde/>

<https://www.arq-urb.com/projetos-arquitetura/projetos-habitacao/chacara-do-conde-ii/>



CORTE A-A
ESC. 1/50

Nº	DATA	REVISÃO	RESPONSÁVEL
0	15/09/18	DELIMITA	RS
1	11/09/18	REVISÃO 01 - CORRIGIR ERROS	RS

NOTA:
-SE OBRAS DE MAR. SÃO REQUERIDAS AO MAR.
-REVISÃO, REVISAR SEUS DESENHOS RESUMOS.
-R-21-180-421-1102 AO DE-81-180-421-1102.

		PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE HABITAÇÃO PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DOS BARRIOS DO ALTO TUPÊ	PROGRAMA MANANCIAIS
PROJETO: ARQUITETOS URBANISTAS PROJETO: ASSOCIAÇÃO DE ARQUITETOS URBANISTAS PROJETO: INSTITUIÇÃO	Nº: 180-421-1102 Data: 05/21	ASSOCIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA EM LOTEAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DE FAIXAS URBANAS - CHACARA DO CONDE - LOTE 5 PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA CHACARA DO CONDE II - UNIDADES HABITACIONAIS CORTE A-A	Nº: 180-421-1102 Data: 05/21 Escala: 1/50 Autores: RS, RS





<https://arquiteturajaa.com.br/portfolio/chacara-do-conde/>



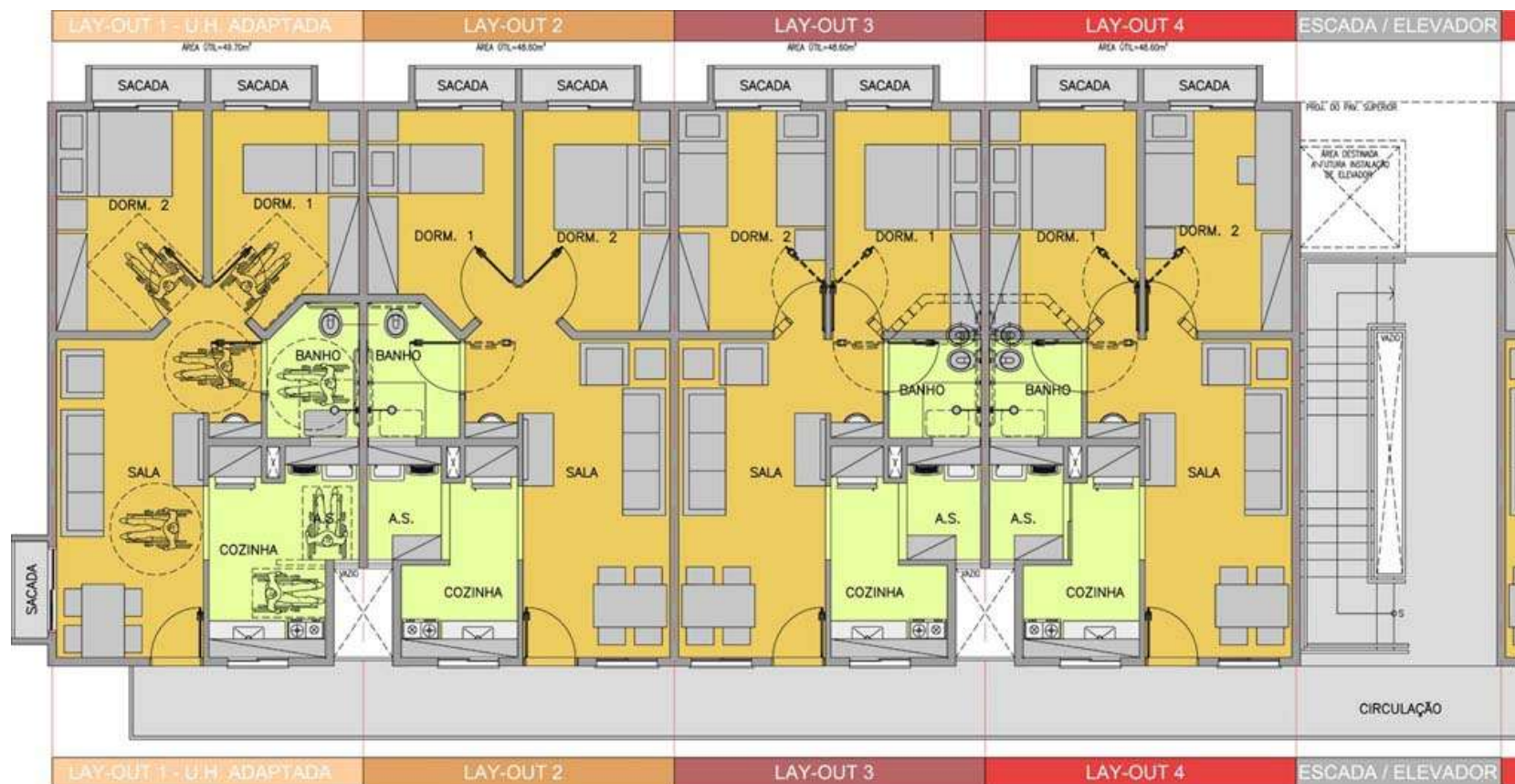
Residencial Viela da Paz (Condomínio A1), localizado na Zona Oeste da cidade.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/noticias/?p=317794>



Comunidade Viela da Paz
 Projeto de Arquitetura, Estudo Cromático
 PMSP/SEHAB/HABI.
 Morumbi | São Paulo | SP | BR
 Projeto: 2014 – 2015 - entrega obra 2021
 Unidades Habitacionais Novas: 562 UH's

<https://www.arq-urb.com/projetos-arquitetura/projetos-habitacao/viela-da-paz/>



PLANTA TÉRREO / PISO DE ACESSO C/ APTO P DEFICIENTE
 ESC. 1/50



<https://revistaprojeto.com.br/acervo/arquitetos-urbanistas-urbanizacao-conjuntos-habitacionais-saopaulo/>



<https://www.arq-urb.com/projetos-arquitetura/projetos-habitacao/viela-da-paz/>



300 UH Residencial Phobus A e 300 do Residencial Forte da Ribeira A - localizados em São Mateus, na zona leste da cidade de SP - parceria com os terrenos desapropriados pela COHAB-SP com recursos do FUNDURB.

A contratação das obras, iniciadas em abril de 2018 e finalizadas em julho de 2020 foi realizada pela Caixa Econômica Federal – Programa Minha Casa Minha Vida- Fundo de Arrendamento Residencial.

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/noticias/?p=317052>





A PMSP – SEHAB e COHAB-SP - **Conjunto Habitacional Safira**, em Itaquera, zona leste de São Paulo. 952 unidades distribuídas em 12 torres, implantadas em um terreno de 24.901,43 m². Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), complementado com aporte do Governo do Estado, pelo Casa Paulista, e do município paulistano, via programa Casa da Família.









<http://www.cohab.sp.gov.br/Noticia.aspx?Id=2278>

